

A atual mudança no perfil produtivo da criação ovina, a qual está migrando da produção de lã para a produção de cordeiros, tem exigido maiores atenções à eficiência reprodutiva dos rebanhos. Em países onde esta indústria está bem desenvolvida, sabe-se que devem ser alcançados índices próximos a 90% de prenhez para que o sistema seja economicamente viável. Este estudo foi elaborado com o objetivo de avaliar a atual situação dos rebanhos da campanha gaúcha em relação aos índices de prenhez médios do estado na década passada. Foram comparadas as Porcentagens de Prenhez (PP) de 40 rebanhos distribuídos em cinco regiões do Rio Grande do Sul entre 1992 e 1995, anteriormente publicados, com 14 rebanhos da Campanha durante o período de 2007 a 2009, somando um total de 38.594 animais. Os rebanhos foram avaliados por exame ultrassonográfico, sendo as ovelhas contidas em brete específico para tal. Foi utilizado um aparelho da Marca PieMedical modelo Falco, com transdutor linear de 5Mhz. A ultrassonografia foi realizada pela técnica transabdominal na região inguinal direita. As PP média para os anos de 1992 a 1995 foram de 80,4, 77,3, 88,1, 80,2%, respectivamente. Para os anos 2007 a 2009, as PP médias foram de 85,7, 88,9 e 85,8%, respectivamente. As PP médias verificadas em cada umas das décadas foram de 81,5 e 88,4% ($p < 0,001$) para os anos 90 e a década atual, respectivamente. Os dados indicam uma elevação significantiva nas PPs, aproximando-se, dessa forma, dos índices obtidos em outros países. Estes resultados são animadores, mostrando que os rebanhos estudados estão se adaptando às necessidades de um sistema de produção de cordeiros.